

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Folha de São Paulo

Class.: 1627

Data: 27.10.81

Pg.: _____

Arquidiocese estuda ceder o uso da terra

^{27.10.81 FSP}
A Arquidiocese de São Paulo iniciou estudos para dar "destinação social" a uma gleba de 13 alqueires, de sua propriedade, localizada no bairro de M'Boi Mirim, região de Santo Amaro. A iniciativa é do cardeal dom Paulo Evaristo Arns, que determinou o reexame de um projeto de aproveitamento dessa mesma área, realizado em 1979, pelo padre Vitor Nikelsburg. O plano previa o uso comunitário da terra por aproximadamente 50 famílias, mediante um regime de comodato, isto é, de cessão do uso do terreno, mas não de sua propriedade.

A idéia de dar destinação social à gleba foi retomada recentemente, em função das invasões de terras registradas em São Paulo. Dentro de um mês, um projeto definitivo de utilização da área, que levará em consideração as sugestões e necessidades das Comunidades de Base de M'Boi Mirim, será submetido à aprovação do Colégio Episcopal de São Paulo. Nesse sentido, as CEBs da região já solicitaram que os 13 alqueires sejam utilizados, prioritariamente, para fins de moradia.

OUTRAS PROPOSTAS

Além dessa proposta e das sugestões apresentadas em 79, pelo padre Vitor — ele propunha a cessão da gleba a famílias carentes, que lá poderiam construir suas casas e ainda organizar um sistema de plantações comunitárias, sem qualquer fim lucrativo para a Igreja — há duas outras idéias de aproveitamento dos 13 alqueires, que partem da Comissão Metropolitana de Administração.

A entidade defende a divisão da terra em pequenos lotes, que seriam vendidos a preços acessíveis às famílias da região, ou a entrega da área à Prefeitura, que promoveria a implantação de projetos de moradias populares. Em troca dessa doação ao poder público, a Igreja receberia terrenos na periferia, "em área e valores equivalentes", para a construção de centros comunitários.

les", para a construção de centros comunitários.

SEM LUCRO

Ontem, na Cúria Metropolitana, padre Vitor voltou a defender a utilização da terra mediante o regime de comodato, ressaltando que seu uso deve ter um sentido pedagógico, "sem finalidade de lucro, visando somente a prestação de serviço e a formação da consciência comunitária".

O padre disse ainda que é contra a transferência da propriedade da gleba às famílias, "pois essa medida teria um aspecto paternalista, a medida em que, sendo da Igreja, a terra é da comunidade como um todo. Se a Igreja dá a terra a alguém em particular, estará fazendo o bem privado".

Atualmente, já moram na área algumas famílias em regime de comodato, que desenvolvem pequenas culturas de milho e feijão, além da criação de pequenos animais. Os 13 alqueires foram doados à Igreja no final do século passado por dona Inácia Maria da Conceição e até hoje tiveram pouca utilização.

Há aproximadamente 13 anos foi instalado no local o Instituto Rural Cardeal Rossi, que acabou sendo desativado. Mais tarde, suas instalações foram transformadas em centro de serviço social. Em 79, padre Vitor apresentou seu projeto de "aproveitamento comunitário do terreno", prevendo a escolha de famílias carentes que morariam e cultivariam a terra, por meio de um sistema comunitário.

"O projeto — disse o padre — foi idealizado a partir da Assembleia de Igrejas Paulistas, realizada em Brodósqui, que concluiu pela necessidade de novos projetos sócio-econômicos e pela organização do povo, de modo que ele assuma, co-responsavelmente, de acordo com o Evangelho e com a sua criatividade, todos os seus problemas."